Cachoeira de Cebolas: Educação Sustentável e Protagonismo Juvenil em Itatuba

Autor(res)

Paulo Augusto Almeida De Oliveira
Gláucio Martins Do Nascimento

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS UNOPAR DE JOÃO PESSOA

Introdução

O projeto “Cachoeira de Cebolas: Educação Sustentável e Protagonismo Juvenil em Itatuba”, desenvolvido na E.M.E.I.F. Maurino Rodrigues de Andrade, em Itatuba/PB, busca promover o protagonismo juvenil e a autonomia dos alunos com metodologias ativas, alinhadas à LDB (Lei nº 9.394/1996) e à Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA - Lei nº 9.795/1999). O projeto aplica o conhecimento científico, explorando as riquezas naturais locais, como o Bosque do Mosteiro e a Barragem de Acauã, sempre com foco na sustentabilidade e no cumprimento dos direitos ambientais previstos na CF/88 (art. 225). A proposta tem como base os ODS 4 (Educação de Qualidade) e 6 (Água Limpa e Saneamento), com o objetivo de transformar a aprendizagem dos alunos e incentivar a preservação ambiental, impactando positivamente a comunidade.

Objetivo

Integrar o conhecimento científico e as riquezas naturais de Itatuba para fortalecer a aprendizagem dos alunos, promover a sustentabilidade e contribuir para o desenvolvimento local. O projeto segue a BNCC e a Lei nº 11.428/2006, respeitando a exploração sustentável dos recursos naturais e os ODS da Agenda 2030.

Material e Métodos

Utilizando metodologias ativas, o projeto envolveu aulas de campo, oficinas práticas e ferramentas digitais, como o Minecraft, para criar uma cidade sustentável. Foram realizadas atividades no Bosque do Mosteiro e na Barragem de Acauã, seguindo os princípios da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981). Oficinas de protótipos sustentáveis, como fogareiros e biodigestores, promoveram o desenvolvimento de soluções ecoeficientes. A criação de uma biblioteca móvel (FOGETECA), feita com material reciclado, e atividades de leitura e escrita reforçaram a educação ambiental conforme a PNEA (Lei nº 9.795/1999), enquanto o protagonismo juvenil foi estimulado de acordo com a LDB.

Resultados e Discussão

A participação dos alunos nas oficinas foi de 100%, com 60% avançando em leitura e escrita. O uso das maravilhas locais como campo de aprendizado despertou o interesse pela sustentabilidade e preservação ambiental. A criação da FOGETECA incentivou a leitura, enquanto as oficinas de protótipos sustentáveis alinhavam conhecimento teórico e prático. A participação dos pais foi significativa, com 50% envolvidos nas

atividades. O projeto respeitou a Lei nº 11.428/2006 sobre recursos naturais e os direitos ambientais previstos na CF/88, gerando um impacto positivo na comunidade.

Conclusão

Os resultados mostraram avanços significativos no aprendizado dos alunos. O projeto demonstrou a eficácia da integração entre educação, sustentabilidade e empreendedorismo, alinhando-se aos princípios da LDB, da PNEA e dos ODS. Promoveu também a inclusão social e a preservação ambiental, assegurando o direito das comunidades ribeirinhas ao uso sustentável dos recursos naturais, conforme a Lei nº 6.938/1981 (Política Nacional do Meio Ambiente) e a Constituição Federal.

Referências

LUNA, Sinaldo. O Reino da Serra: contos e lendas da comunidade Serra Velha. Itatuba, 2023.
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 2017.
BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Lei da Educação Ambiental.
BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Política Nacional do Meio Ambiente.
BRASIL. Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006. Lei sobre a Exploração Sustentável dos Recursos Naturais.
BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação.
UNESCO. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Disponível em: www.unesco.org/od